

# ARMAZÉM VIEIRA: MUSEU DA CACHAÇA E COMPLEXO GASTRONÔMICO

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente trabalho, propõe a elaboração de um projeto de requalificação e reutilização do antigo armazém Vieira e centro gastronômico, localizado no bairro Pantanal em Florianópolis, SC.

As intenções do projeto são reaproveitar um espaço que atualmente é subutilizado, bem como, criar um novo ponto de encontro e polo turístico para a cidade. Para isso foi planejado um complexo gastronômico e o museu da cachaça. O primeiro fortalece a economia da região através de restaurantes, bares e uma praça de alimentação. O segundo funciona como um atrativo cultural contando a história da cachaça.

A valorização para o entorno é criada principalmente pela mudança na topografia do terreno que traz os visuais para o local, dando a devida importância para uma das maiores áreas da cidade, que fica localizada entre o centro de Florianópolis, o sul da ilha e a universidade federal de Santa Catarina (UFSC).

O armazém vieira possui uma rica história que vem sendo escrita desde 1840, ano de sua construção. Foi construído em um ponto estratégico entre Saco dos Limões e Carvoeira. Recebendo tripulantes de navios internacionais que chegavam ao porto de Florianópolis dos quais estavam interessados em cachaça, farinha de mandioca, café e carvão.

Até o ano de 2017 o armazém funcionava como ponto de encontro noturno de Florianópolis, tanto com suas festas como também com operação de bar, atualmente o armazém trabalha apenas com cachaças de alta qualidade, sendo as mesmas exportadas internacionalmente, elas são produzidas de maneira artesanal no interior do armazém.

## LOCALIZAÇÃO



A área escolhida para o projeto está localizada na região da beira mar sul de Florianópolis, entre a Rua Deputado Antônio Edu Vieira, Rua Aldo Neves e a Rua Iguaçú. Possui uma localização privilegiada estando próximo de diversos pontos de encontro da cidade. A edificação está atualmente inserida em um terreno de aproximadamente 1795m².



Figura 01: Locais importantes próximos ao terreno

## OBJETIVO GERAL

Desenvolver projeto de revitalização arquitetônica e um complexo gastronômico na área do Armazém Vieira.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Diagnosticar a área de estudo (leitura do local - histórico, ocupação, usos, potencialidades, sistema viário, entorno, população, legislação e planejamento, realizar o levantamento histórico da edificação);
2. Analisar referenciais projetuais e patrimoniais;
3. Elaborar diretrizes que qualifiquem os novos espaços compatíveis com as condicionantes analisadas;
4. Estudo da legislação específica para áreas gastronômicas e seu funcionamento;
5. Compreender o conceito de centro gastronômico, a sua função e o impacto gerado no contexto urbano;
6. Elaborar partido e posteriormente anteprojeto do centro gastronômico, revitalização e museu da cachaça.

## METODOLOGIA

Para elaboração desta pesquisa, será adotada a seguinte metodologia:

• **Diagnóstico:** O trabalho será iniciado com visitas ao local de estudo para que assim seja possível uma conversa com os proprietários, visando entender mais pela história falada e passada pelos que estavam lá e viveram momentos históricos juntos ao armazém. Com o diagnóstico da área será possível um estudo mais aprofundado no local, fazendo a levantamento de dados necessário, tal qual, a leitura do local, ocupações, usos, potencialidades, sistema viário, entorno, população, legislação e planejamento (uso e ocupação do solo). O uso de sistemas como o Google Earth e o geoprocessamento citados anteriormente serão essenciais para essa etapa.

• **Normas especiais:** Serão consultadas as normas específicas em sites institucionais para o funcionamento do complexo gastronômico.

• **Levantamento bibliográfico:** A ideia de iniciar com o estudo bibliográfico tem como objetivo o aprofundamento e amadurecimento dos conhecimentos do tema sobre centros gastronômicos, museus e como que ambos implicam na sociedade. Será elaborado através de referências como: livros, consulta ao geoprocessamento, imagens, publicações na internet, consulta a fotos na casa da memória e utilização do Google Earth; buscando abordagens voltadas para restauro e revitalização do espaço, museu, centro gastronômico, o contexto urbano e social.

• **Análise de Referenciais Projetuais:** Neste momento, será o estudo de referências de projetos relacionados ao tema (por meio de consultas a sites especializados, revistas e acervos). Analisando referenciais de outros projetos relacionados aos museus e aos centros gastronômicos, para obter informações e estudar como influenciam na concepção do projeto e aplicar na proposta das diretrizes.

• **Diretrizes (partido e anteprojeto):** Por fim, serão lançadas as diretrizes projetuais para elaboração da proposta, reunindo as ideias geradas após todo estudo realizado anteriormente.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### conservação e restauração de monumentos e sítios

"Portadoras de mensagem espiritual do passado, as obras monumentais de cada povo perduram no presente como o testemunho vivo de suas tradições seculares. A humanidade, cada vez mais consciente da unidade dos valores humanos, as considera um patrimônio comum e, perante as gerações futuras, se reconhece solidariamente responsável por preservá-las, impondo a si mesma o dever de transmiti-las na plenitude de sua autenticidade." (CARTA DE VENEZA, 1964, p. 1).

Por muitos anos o antigo era visto com maus olhos. Passamos por períodos históricos nos quais edifícios históricos eram amplamente vistos como algo descartável, movimentos arquitetônicos e culturais que não acreditam na preservação do patrimônio, sendo destruída e deixada de lado durante muitos anos criando um preconceito com o tema.

Nos últimos anos vem sendo possível notar grandes mudanças nesse panorama. Cada vez mais conseguimos encontrar locais e projetos que tem relação a memória e prezam pela conservação. Muitas vezes inclusive transformando tais locais em novos pontos de encontro e atrativos para a cidade, movimentando a economia e a socialização na cidade.

Tais locais são capazes de aproximar pessoas e trazer cada vez mais atenção ao patrimônio, diversas vezes esses locais possuem espaço de memória com exposições e conexão com o passado.



Figura 02: Armazém Rita Maria, espaço recentemente restaurado no centro de Florianópolis, 2022

### o processo de restauro

Os locais de memória representam o nosso patrimônio, assim como as cartas patrimoniais citam e principalmente a carta de venezia, esses locais precisam da manutenção e cuidado necessário de acordo com o período histórico no qual está inserido.

"A restauração é uma operação que deve ter caráter excepcional. Tem por objetivo conservar e revelar os valores estéticos e históricos do monumento e fundamenta-se no respeito ao material original e aos documentos autênticos. Termina onde começa a hipótese; no plano das reconstituições conjecturais, todo trabalho complementar reconhecido como indispensável por razões estéticas ou técnicas destacar-se-á da composição arquitetônica e deverá ostentar a marca do nosso tempo." (CARTA DE VENEZA, 1964, p. 1).

Assim mostrando como que o cuidado com a edificação tem grande importância para o patrimônio, não que apenas a restauração não seja um grande passo, mas que também a manutenção e estudo das mesmas merece grande atenção também.

O estudo aprofundado dos métodos construtivos e patologias torna esse processo mais seguro e duradouro.



Figura 03: Conexão com a beira mar, 1984

## REFERENCIAIS PROJETAIS



Figura 05: Conexão moderno x patrimônio

### museu do pão

#### Ficha técnica:

Autores: Brasil Arquitetura  
Área: 330 m²  
Ano: 2007  
Local: Ilópolis, Brasil

Trazendo assim elementos novos e antigos o museu se tornou parada turística obrigatória na cidade, com a sua arquitetura que une história e funcionalidade.

#### o espaço

Contando com diversos usos ocupando o museu foi necessário um melhor planejamento. Assim contando com o espaço do museu, o local da produção de farinha e também a área onde se localiza a Escola de Padeiros. Hoje possuindo todas essas diferentes tarefas organizadas em apenas um local foi proposto três edifícios diferentes, sendo o antigo moinho um, e outros dois espaços que possuem uma arquitetura muito geométrica e moderna compondo com o antigo.

#### materialidade

O edifício foi planejado compondo elementos antigos com modernos, com eles foi possível compor um espaço muito bem equilibrado, com madeira tanto no antigo moinho quanto em painéis pelos novos edifícios, também com concreto sendo muitos em blocos criando texturas e também o vidro que dá um tom mais leve e aberto para o local.

## centro gastronômico revo manufactory

#### Ficha técnica:

Autores: Memola Estúdio,  
Vitor Penha  
Ano: 2021  
Local: Santos, Brasil

#### sobre a edificação

Projetado em um antigo prédio residencial de três andares, foram mantidas as características originais e a memória da cidade em um espaço amplo, arejado, iluminado e com muito verde. O centro traz um espaço com diversas opções gastronômicas unindo também o antigo com o novo, construindo um espaço confortável, bem iluminado e com uma estética agradável em um estilo industrial.

#### o espaço

O edifício possui um espaço bem amplo com um grande vão abrigando-o. Sendo um local com uma grande área foi possível contar com diferentes componentes em um só, possuindo restaurantes, bares e mesas em apenas um ambiente, criando uma conexão do público com os restaurantes.

#### materialidade

O estilo industrial é muito usado no projeto, não se pode deixar de notar os elementos com ferro aparente, tanto nas fachadas quando internamente ou no telhado, sua materialidade compôs um estilo muito singular para si, o vidro também é amplamente usado criando iluminação natural para os usuários. Para equilibrar, elementos naturais com vegetação e madeira compõem o mobiliário junto as peças de ferro.

### o patrimônio e a cidade

O patrimônio histórico permite que as gerações futuras tenham uma compreensão tangível do passado, ajudando a preservar e transmitir a história de uma cidade ou civilização. A preservação do patrimônio histórico é essencial para proteger nossa herança cultural e garantir que as gerações futuras possam apreciar e aprender com o passado.

Com a valorização do patrimônio novos locais de memória são criados, com ele é possível notar maior valorização da cultura local, "a diversidade dos testemunhos históricos é quase infinita. Tudo o que o homem diz ou escreve, tudo o que constrói, tudo o que toca, pode e deve fornecer informações sobre eles" (BLOCH, Marc, 2001, p. 79).

Desde os tempos antigos as cidades representam uma concretização de um povo que possui memórias e costumes similares, esses espaços construíram a sociedade que existe hoje, antes da era digital os espaços da cidade eram os únicos locais de socialização.

O patrimônio histórico desempenha um papel crucial na formação da identidade cultural de uma comunidade. Os locais históricos são símbolos de identidade e orgulho para os residentes locais e podem atrair turistas interessados na cultura e história da região.

Muitas cidades ao redor do mundo se beneficiam do turismo relacionado ao seu patrimônio histórico. Os visitantes são atraídos por locais históricos, como castelos, palácios, ruínas antigas, museus e bairros históricos. O turismo relacionado ao patrimônio histórico pode impulsionar a economia local, gerando receita através de atividades turísticas, como hospedagem, alimentação, transporte e comércio.

É de extrema importância o conhecimento sobre o patrimônio, com ele é possível contar histórias de um povo, assim como explicar fatos que ocorreram e que muitos podem ser justificados pela arquitetura e urbanismo. A arquitetura é uma das artes mais antigas da humanidade, ela assim como o urbanismo moldaram sociedades e criaram sistemas que nos tornaram o que somos hoje, por esse e outros motivos é sempre importante prestar atenção no nosso patrimônio histórico, quantas histórias ele poderia contar, de que forma ele expressa o que passou.

### espaços de memória

Os espaços de memória necessitam de um uso que traga de volta uma função da qual traga benefícios para a população local, criando relações entre a cidade, os espaços de memória e as pessoas.

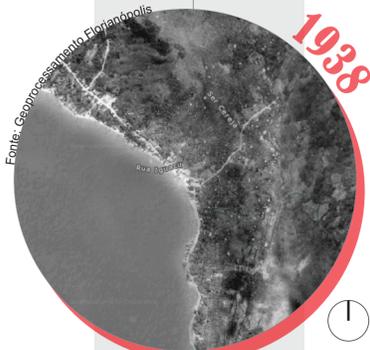
"A conservação dos monumentos é sempre favorecida por sua destinação a uma função útil à sociedade; tal destinação é portanto, desejável, mas não pode nem deve alterar à disposição ou a decoração dos edifícios. É somente dentro destes limites que se deve conceber e se pode autorizar as modificações exigidas pela evolução dos usos e costumes." (CARTA DE VENEZA, 1964, p. 1).

Espaços que atraíam pessoas e sirvam como novos pontos de encontro aproximam a história e a cultura de todos, talvez sem muitos desses locais não seria possível aprender e experienciar o passado.

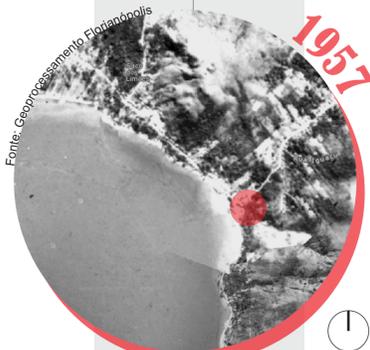
O projeto aqui exposto mostra a criação de um novo espaço de memória na cidade, onde vá trazer diversos benefícios para a cidade, criando um novo ponto de encontro, estimulando interações sociais, explorando a cultura local mostrando tradições criadas pela junção de diferentes conhecimentos.

O projeto conta com um museu da cachaça no espaço do antigo Armazém Vieira, em funcionamento desde 1840 como um local de encontro, que pretende expor o processo e a história dessa bebida reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural do país desde 2016. Além de também criar um local para degustação da mesma.

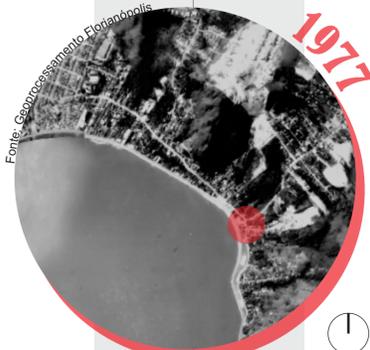
E também um novo anexo a ele com espaços gastronômico e de convívio que conecta-se ao edifício e criando um espaço onde é possível notar distinções históricas mas ao mesmo tempo um equilíbrio arquitetônico entre os mesmos. Gerando assim um novo espaço de lazer na cidade trazendo história e cultura.



Com o passar dos anos o desenho da beira mar sul foi alterado, à que vemos nos dias de hoje não se parece com seu desenho original. Em 1938 Florianópolis era apenas uma pequena cidade e no espaço ao qual conhecemos hoje por ter ruas importantes como a Rua Deputado Antônio Edu Vieira mal eram utilizadas, vemos alguns espaços já ocupados principalmente no Saco dos Limões e próximos ao Armazém vieira.



Em 1957 já é possível notar um crescimento maior na área, sendo o pantanal também mais ocupado porém com mais destaque ao Saco dos Limões, do qual ainda continua tendo um bom crescimento.



No ano de 1977 já existe uma grande mudança no entorno, com a chegada da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) a área do Pantanal, Carvoeira, Trindade e Saco dos Limões apresentou mudança demográfica bem notável, para ficar próximo a universidade muitos estudantes procuravam moradias na área, o que fazia com que houvessem mais investidores e trazendo mais moradores ao local.

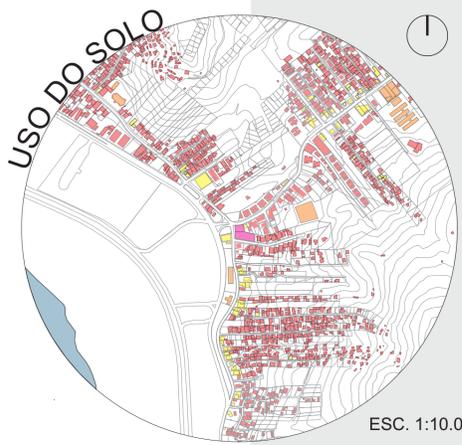


Em 1994 a área já estava com a universidade consolidada a muitos anos, a procura por moradia fez com que se tornasse um local com muitos investimentos trazendo pessoas que compravam terrenos e criavam espaços adequados a moradia de estudantes, normalmente mais baratos e simples do que no centro ou outras áreas da cidade.

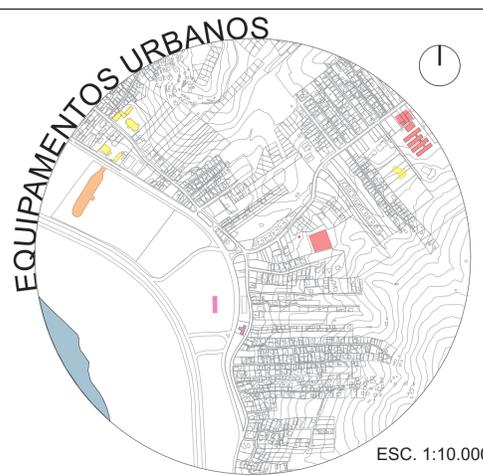


Em 2023 podemos notar quantas modificações o entorno teve em menos de 100 anos de história, a área que por muitos anos antes foi apenas um ponto estratégico entre o sul da ilha, o centro e a pantanal como uma rota de comércio, se tornou uma das áreas mais movimentadas da cidade. Não se pode negar que a UFSC trouxe muito progresso para todo o espaço, levando vida com espaços de lazer principalmente ligados a universidade, com muita vida noturna a área nunca deixou de ser um local muito procurado por todos para diversão.

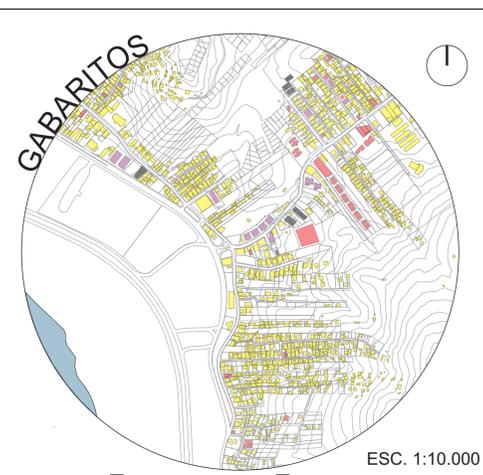
# DIAGNÓSTICO DA ÁREA



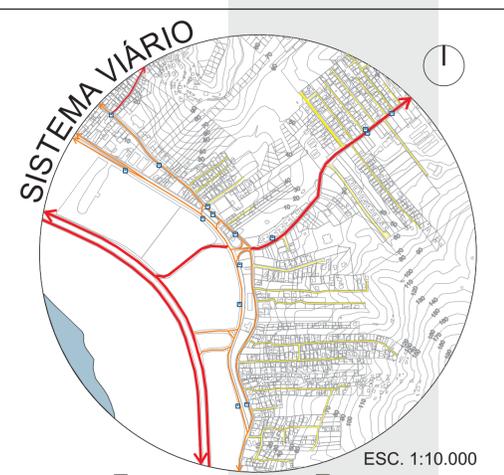
USO DO SOLO  
 ESC. 1:10.000



EQUIPAMENTOS URBANOS  
 ESC. 1:10.000



GABARITOS  
 ESC. 1:10.000



SISTEMA VIÁRIO  
 ESC. 1:10.000

Desde a criação da UFSC em 1960 e da eletrosul em 1969, a área recebeu uma grande quantidade de moradores, sendo tanto estudantes quanto professores ou trabalhadores da eletrosul, procurando melhorar a qualidade de vida, ficando mais próximos de seus locais de trabalho ou estudo. Por esse motivo a região passou a ser mais procurada mesmo por pessoas que não eram diretamente impactadas pela universidade. A chegada da UFSC e eletrosul trouxe mais pessoas para a região, assim então aumentando seu fluxo, quanto maior o fluxo de pessoas na região mais fácil existir comércio e serviços para atender aos mesmos. Sendo assim, é possível notar que a área possui em sua maioria residenciais, sendo algumas também de uso misto com pequenos e médios comércios localizados principalmente nas vias coletoras e arteriais. Além disso seu entorno possui diversas igrejas e templos, escolas e outros locais de uso institucional.

Apesar do entorno imediato não ser contemplado com uma grande quantidade de equipamentos, se ampliarmos a pesquisa podemos apontar outros diversos nas proximidades. Na área analisada podemos notar locais como o centro de tênis de mesa e posto de saúde. Dos quais os mesmos aparecem em menos quantidade. Outro ponto a ser discutido seria o terminal de ônibus ao qual mesmo estando presente na área ele não apresenta uso no momento, estando em situação de abandono. Locais como igrejas e templos por outro lado, estão bem presentes no entorno, notando-se três locais diferentes porém próximos. Também centros de ensino apresentam-se em grande quantidade na área, sendo em escolas de educação inicial ou ensino médio. Se formos pensar em locais que não necessariamente estão no mapa porém próximos, é possível notar, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) que também possui o colégio de aplicação, centros de saúde e comunitário

Com a mudança na área na segunda metade do século XX, a área pouco habitada passou a ter maior número de residências. Esse fato é refletido até nos dias atuais, mostrando que a grande maioria das edificações da área ainda possuem teor residencial, normalmente unifamiliares. Porém, também é possível notar a grande quantidade de residências multifamiliares que estão no mesmo terreno porém em diferentes edificações, mostrando diferentes famílias morando em condomínio de casa ou em residências mais simples, como Kítnets, principalmente na encosta do morro ou próxima a universidade federal. Por esses motivos, podemos notar muitas residências de 1 a 2 pavimentos, porém multifamiliares. Fator muito explorado também por estudantes residentes da região, que a procura de um local mais barato dividem espaços em repúblicas e afins.

Recentemente o entorno do Armazém Vieira passou por diversas mudanças. Depois de muitos anos de espera o local foi teve as faixas da Rua Deputado Antônio Edu Vieira duplicadas, melhorando o fluxo da região, por muitos anos a região teve um trânsito intenso de pessoas. A UFSC e a Eletrosul, dois lugares com muitos usuários todos os dias possuem horário similares, acarretando em alunos e trabalhadores passando pela região durante períodos similares. O local ficava então completamente parado e o fluxo de trânsito interrompido, gerando vários problemas de mobilidade na área. Assim sendo foi executada a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira e da Rua Cap. Romualdo de Barros localizada no bairro Carvoeira. Acarretando em uma grande mudança de fluxo, criação de ciclovia e requalificação urbana na área, obtendo uma área arborizada com canteiros e espaços que são mais adequados com o proposto para a região. Essas melhorias geram melhor qualidade de vida para os moradores e usuários da região, diminuindo tempo no trânsito e criando maior tempo de qualidade para todos. Além de que a criação de áreas mais arborizadas na cidade geram também diversas vantagens para a cidade, criando mais áreas de respiro longe do caos que regiões muito movimentadas criam.



O zoneamento do entorno imediato da proposta conta com diversas áreas diferentes. Em sua maioria podemos citar ARM (área residencial mista), AVL (área verde de lazer) e ARP (área residencial predominante). Sendo que o terreno está inserido em uma ARM (área residencial mista) e APC 1 (área de preservação cultural). Este fato se dá por estar inserido em um terreno com valor histórico e patrimonial, podendo também servir de comércio ou residência. Com o conhecimento do terreno podemos saber os seus potenciais construtivos para assim termos um projeto melhor projetado e executado.

Com o conhecimento do terreno podemos saber os seus potenciais construtivos para assim termos um projeto melhor projetado e executado.

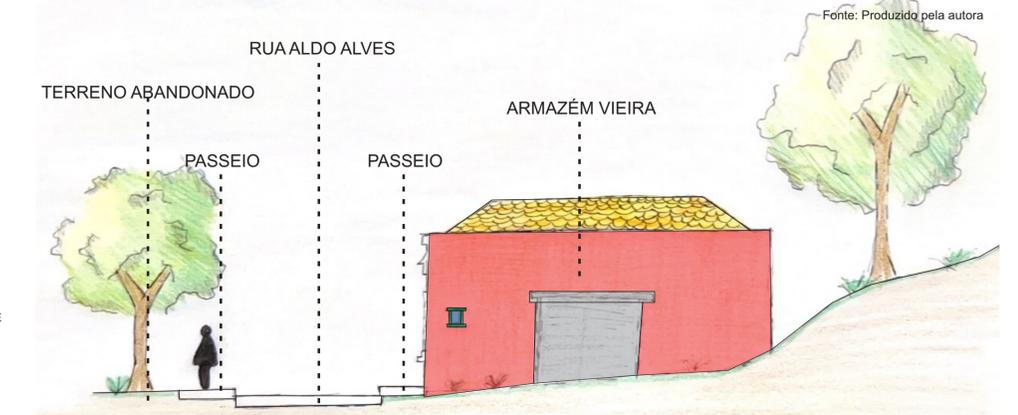
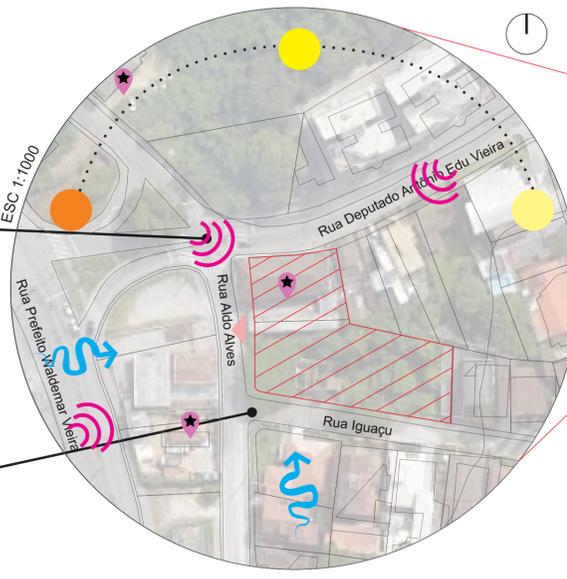


Figura 13: Corte da via com terreno



- LEGENDA**
- VISTA
  - RUÍDOS
  - VENTOS
  - DIREÇÃO SOLAR
  - EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS
  - TERRENO DA PROPOSTA

# VOLUMETRIA ATUAL E PATOLOGIA

## volumetria atual e patologia

Hoje depois de mais de 180 anos de sua construção o Armazém Vieira não conta com a mesma vitalidade que apresentava no passado. Sua fundação e paredes são constituídas de óleo de baleia, da qual na época era muito usado para construção, além disso antigamente ninguém poderia prever que a Rua Deputado Antônio Edu Vieira acabaria se tornando o que é hoje. Pelos diversos veículos pesados que passam no dia a dia, a proximidade com o lençol freático, o aumento de cargas e vibração pela pavimentação constante da via a fundação da fachada oeste está cedendo aos poucos. Sendo para isso necessário o uso de estacas escavadas com a execução de escavação manual, a cravação é realizada emendando os diversos segmentos metálicos com solda ou com solidarização posterior quando os perfis são em concreto. Assim respeitando um edifício histórico e voltando com a qualidade do mesmo.

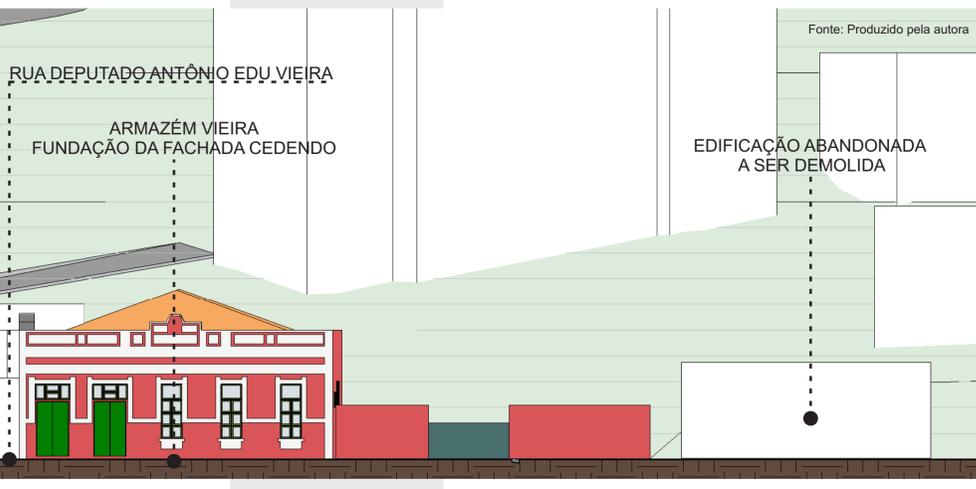


Figura 17: Fachada Armazém Vieira com terreno

## sobre o terreno de implementação da proposta

O terreno da proposta possui uma localização extremamente privilegiada, contando com conexões entre o sul da ilha, aonde podem ser encontradas diversas praias, áreas de lazer e vem cada vez se tornando um dos locais de maior investimento da cidade. Com o centro, que possui a maior quantidade de empresas e negócios sendo de extrema importância econômica e social pra cidade. Com a região do pantanal e carvoeira que conta com a Universidade Federal de Santa Catarina, tendo diversos moradores e fluxo diário, além de ser um local com muitos locais sociais e de encontro. E por fim, o saco dos limões, bairro onde hoje está localizado o terreno, é um bairro residencial predominantemente e de grande valor na questão de patrimônio histórico. Essas conexões criam um grande fluxo de veículos, que apesar de muitos pontos positivos tal como sendo um atrativo pra quem está mesmo que só de passagem pelas vias, também tem pontos negativos, sendo o maior deles o ruído causado pelos carros que passam no local. Os principais ventos são o oeste e sul, criando uma ventilação excelente no edifício, com uma ventilação cruzada natural garantindo maior conforto térmico para seus usuários. A área escolhida para o projeto está localizada na esquina da Rua Deputado Antônio Edu vieira com a Rua Aldo Neves e a Rua Iguçu, tendo assim a possibilidade de diferentes acessos e uma rua mais privativa junto a duas com grande fluxo, sendo possível uma entrada mais confortável a seus usuários. Outro ponto a ser notado e a proximidade com o mar, antigamente o Armazém Vieira possuía grande conexão com a beira mar, sendo praticamente do outro lado da rua, hoje mesmo que mais distante é possível criar uma interação ao que antes era tão próximo, possuindo assim uma vista privilegiada. O terreno em sua maioria não possui uma grande inclinação, começando apenas na área mais para o fim próximo as casas na Rua Iguçu, porém é possível se notar que essa mudança foi feita pelos moradores originais do lote, já que a rua continua com uma inclinação inexistente no terreno. Todos os estudos sobre o terreno influenciam no projeto final, sendo que para compreendermos o volume é preciso entender aonde ele esta inserido e o que seria necessário para o entorno.



Figura 15: Perspectiva do terreno atual



Figura 16: Vista terreno Rua Iguçu

# SOBRE A PROPOSTA

## apresentação da proposta

Com base nas análises e estudos realizados até a presente etapa do trabalho, foi pensado na proposta de um novo uso para o Armazém Vieira como um museu da cachaça e um anexo ao seu lado.

O museu teria um espaço de exposição onde seria possível conhecer a história dessa bebida que é um verdadeiro patrimônio brasileiro. Na área do antigo bar teria um uso também ligado a cachaça, servindo para degustação da mesma.

O espaço do anexo serviria para experiências gastronômicas, possuindo quatro diferentes espaços de restaurantes rápidos e com uma área de alimentação coletiva. A alimentação coletiva estaria posicionada de duas formas diferentes. Uma no anexo novo e outra no centro entre o Armazém Vieira e o anexo.

O projeto traz contrastes com o moderno x antigo, sendo o armazém um edifício tombado, sua fachada histórica permanece a mesma desde 1840, já o anexo apresenta-se como um local moderno, com materiais como concreto aparente, madeira, vidro e aço preto. Mostrando como o contraste dos locais muitas vezes atrai mais pessoas e gera curiosidade com esse equilíbrio formado por ambos.

Trazendo mais espaços de lazer para a região, com a criação de uma praça ligada ao armazém e ao anexo da qual hoje está abandonada, criando um espaço verde para o local que carece muito. Assim o museu da cachaça e complexo gastronômico serve de atrativo para o entorno, chamando mais pessoas ao local.

ESTUDO POTENCIAL CONSTRUTIVO QUADRO DE ÁREAS		ESTUDO POTENCIAL CONSTRUTIVO PARÂMETROS URBANÍSTICOS	
Local	Área (m²)	Local	Área (m²)
Área total do terreno	1793,74	Área total do terreno	1793,74
Subsolo	1049,58	Atingimento viário	492,08
Térreo	498,85	Área remanescente	1301,66
Armazém Vieira	335,87	Altura máxima	19/25
Espaço de transição	466,94	Taxa de ocupação máxima	50%
<b>TOTAL</b>	<b>2351,24</b>	Coefficiente de aproveitamento	25%
<b>TOTAL ÁREA COBERTURA</b>	<b>1364,48</b>	Taxa de impermeabilidade máxima	70%
		Adicional para subsolos	5%

	Ambiente	Quantidade	Área unid. (m2)	Área total (m2)
Apoio	Restaurante 1	1	27	27
	Restaurante 2	1	25	25
	Restaurante 3	1	25	25
	Restaurante 4	1	15	15
	Bar Armazém Vieira	1	26	26
	Bar anexo	1	25	25
	Sanitários anexo	2	8	16
	Sanitários Armazém Vieira	2	15	30
Espaço social/exposição	Museu da cachaça Armazém vieira	1	260	260
	Espaço de alimentação anexo	1	289	289
	Espaço de alimentação aberto	1	460	460
Estrutura	Hall	1	13	13
	Circulação vertical	1	13	13
	Depósito de lixo	1	10	10
	Casa de gás	1	9	9
	<b>Total</b>			<b>1009</b>

## diretrizes macro

**01.** Ampliar a **fiscalização**, por parte dos órgãos responsáveis, sobre os **bens patrimoniais e históricos** de Florianópolis visando a manutenção e preservação da **integridade** dessas construções;

**02.** Promover, no entorno das **edificações históricas**, ações pontuais no sentido de **facilitar a leitura urbana**: retirada da fiação aérea, alargamento e requalificação das calçadas, recuperação da pintura original, entre outros;

**03.** Criação de mais praças e **áreas de lazer** para o entorno, que tragam mais **conexão com a natureza e locais de permanência**.

## volumetria

Já que o Armazém vieira já possui um espaço consolidado não foi projetado nenhum tipo de modificação na sua fachada e volumetria, seu espaço interior não possui paredes tombadas, por esse motivo, foi possível realizar uma ampliação do banheiro.

Já o anexo novo desde o começo foi idealizado em um local que possuísse conexão com o edifício antigo e que tivesse um formato do qual gerasse comunicação entre as diferentes áreas pensada. Assim foi pensado uma área que abrigaria um bar com o acesso ao subsolo e um diferente espaço com os restaurantes que abrigaria os sanitários também. Juntando ambos os espaços em um obtivemos uma forma em L, onde gera comunicação entre todos os espaços.

Com a cobertura ligando os edifícios foi possível criar também uma comunicação do novo com o antigo.

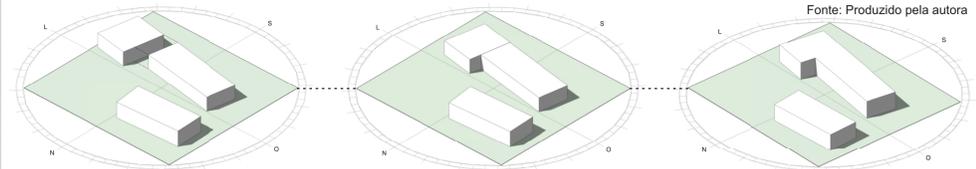


Figura 18: Perspectivas volumétricas e sombras

## diretrizes projetuais

**01.** Projetar arquitetura que funcione como elemento de **conexão** entre o **Armazém Vieira** e o **novo complexo gastronômico**, articulando estes equipamentos e promovendo **novos usos e ocupações** para o espaço;

**02.** Propor **arquitetura contemporânea** que, por sua proximidade à um **bem patrimonial**, contemple os princípios de hierarquia e proporção em relação ao estilo eclético e à volumetria do **Armazém Vieira**;

**03.** Criação de um novo espaço de **encontro e lazer**, promovendo o espaço de exposição do **museu da cachaça** e o encontro gastronômico e cultural obtido pelo espaço do **novo anexo**. Criando um **equipamento âncora**, que funcione como ponto de referência e uma nova **centralidade** para a área;

**04.** Estabelecer a permeabilidade da quadra urbana para a criação de um **térreo livre**, que traga sensação de continuidade da rua. Pensando assim em uma **fruição pública** por meio da passagem, permanência e convívio entre pessoas. E ao mesmo tempo potencializando o **fluxo de pessoas** no local.

Requalificação dos espaços urbanos, criando mais conexão entre diferentes áreas procurando manter a segurança dos pedestres.

Para criar essa conexão entre a praça, o museu e o novo anexo foi pensada em uma faixa elevada que cria uma comunicação entre os diferentes elementos além de ajudar na travessia de pedestres.

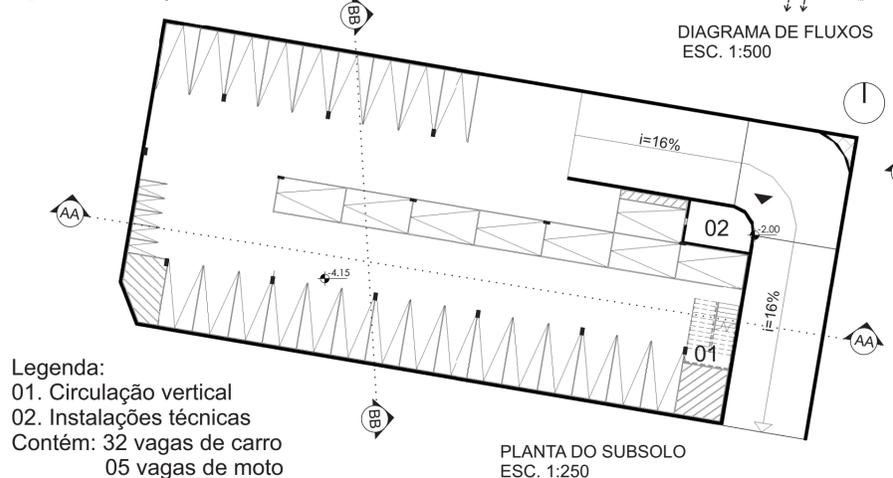
Criação da praça ligada ao novo anexo e ao armazém vieira criando um espaço de respiro com áreas de encontro, permanência e lazer. Possuindo um traçado mais orgânico, a praça possuirá bancos e vegetação a fim de tornar o local mais atrativo e agradável.

Espaço de bicicletários, incentivando o uso de bicicletas e facilitando a conexão do projeto com a cidade.

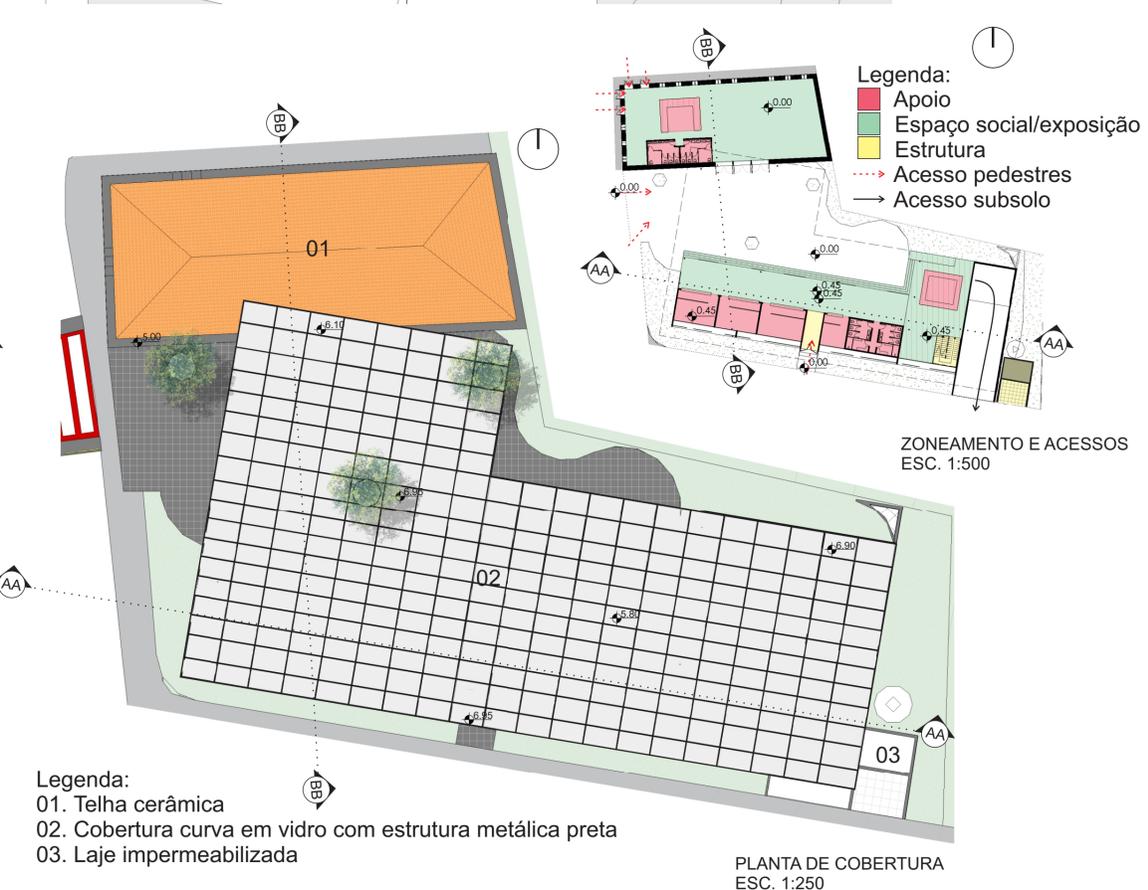
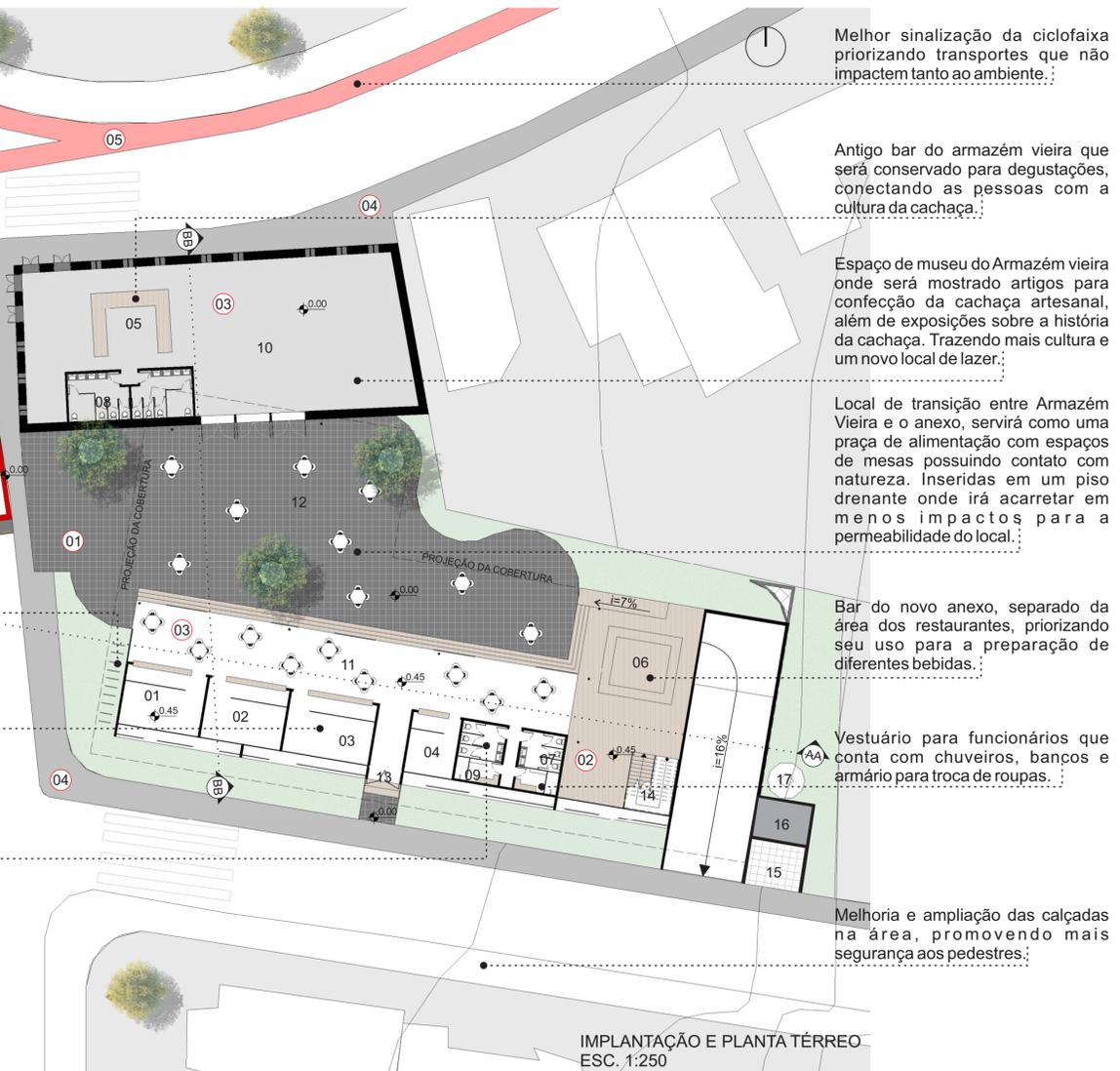
Área de restaurantes que contam com espaço de atendimento que anota pedidos assim como entregas, espaço de cocção, limpeza e câmara fria.

Espaço de sanitários que se encontram tanto no Armazém Vieira quanto no anexo. Sendo que no edifício do Armazém possui espaço próprio para PCD.

- Legenda:
- 01. Restaurante 1
  - 02. Restaurante 2
  - 03. Restaurante 3
  - 04. Restaurante 4
  - 05. Bar Armazém Vieira
  - 06. Bar anexo
  - 07. Sanitários anexo
  - 08. Sanitários Armazém Vieira
  - 09. Vestiário
  - 10. Museu da cachaça
  - 11. Espaço de alimentação anexo
  - 12. Espaço de alimentação aberto
  - 13. Hall
  - 14. Circulação vertical
  - 15. Depósito de lixo
  - 16. Casa de gás
  - 17. Cisterna
  - 18. Praça
  - 01 Piso drenante
  - 02 Piso madeira clara
  - 03 Piso concreto aparente cinza claro
  - 04 Piso concreto aparente cinza escuro
  - 05 Concreto aparente vermelho



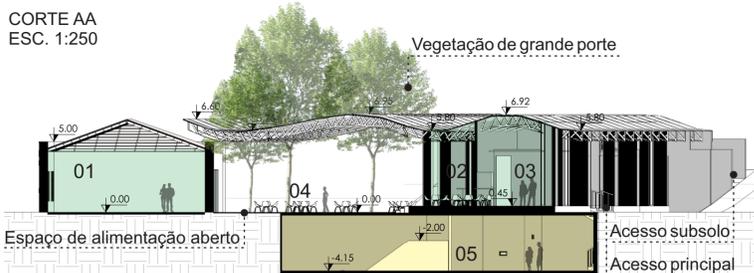
- Legenda:
- 01. Circulação vertical
  - 02. Instalações técnicas
- Contém: 32 vagas de carro  
05 vagas de moto



- Legenda:
- 01. Telha cerâmica
  - 02. Cobertura curva em vidro com estrutura metálica preta
  - 03. Laje impermeabilizada



CORTE AA  
ESC. 1:250



CORTE BB  
ESC. 1:250



FACHADA OESTE  
ESC. 1:250



FACHADA NORTE  
ESC. 1:250



FACHADA SUL  
ESC. 1:250



Figura 19: Vista oeste - Faixa elevada



Figura 20: Vista leste - Espaço aberto



Figura 21: Vista norte - Espaço aberto e complexo gastronômico

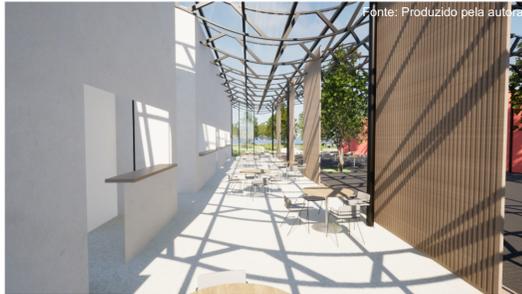


Figura 22: Vista interna - Complexo gastronômico



Figura 23: Vista sul - acesso principal e subsolo



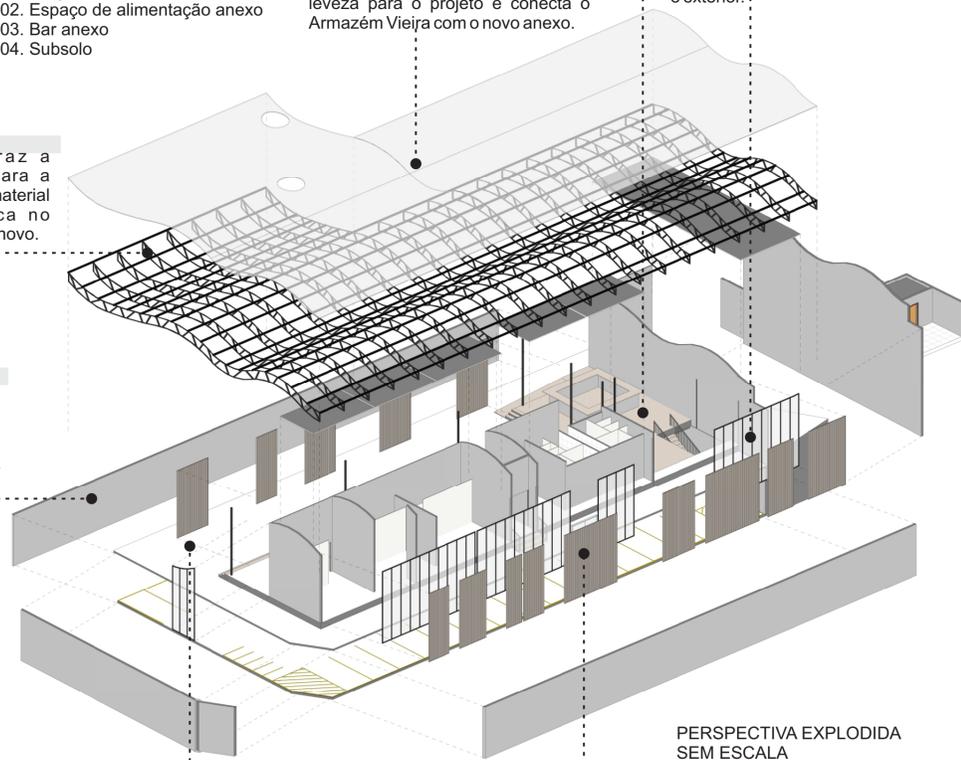
Figura 24: Vista Armazém Vieira e complexo gastronômico



Figura 25: Vista Interna - Bar do complexo gastronômico



Figura 26: Vista oeste - acesso a praça



PERSPECTIVA EXPLODIDA  
SEM ESCALA

**PISO EM MADEIRA**  
O piso em madeira clara traz um elemento leve e natural para o projeto. Com outros diversos elementos em concreto ele cria um equilíbrio entre eles

**COBERTURA ONDULADA**  
A cobertura em ondulada em vidro foi pensada de modo que aproximasse o novo anexo com algo que já esteve muito próximo do local, o mar. Sua forma ondulada e translúcida traz leveza para o projeto e conecta o Armazém Vieira com o novo anexo.

**PELE DE VIDRO**  
Na fachada sul foi usada uma pele de vidro com vidro translúcido e molduras em aço na cor preta, trazendo elementos modernos e criando permeabilidade entre interior e exterior.

**ESTRUTURA EM AÇO**  
A estrutura em aço traz a sustentação necessária para a cobertura. Além disso é um material contemporâneo e implica no equilíbrio entre o antigo com o novo.

**PAREDES ALVENARIA+CONCRETO**  
As paredes em alvenaria com acabamento em concreto aparente equilibram com a leveza da cobertura ao mesmo tempo que traz elementos modernos ao projeto.

**PISO EM CONCRETO**  
Pisos em concreto composto com outros elementos pensados no projeto, trazendo um tom contemporâneo.

**PAREDE RIPADA**  
Parede ripada em madeira clara, trazendo elementos naturais ao projeto. Sendo um elemento vazado ele serve para separações dos espaços e elementos decorativos.

**referências bibliográficas**

- GOOGLE. Google earth. 2022. Disponível em: <www.google-earth.gosur.com>. Acesso em: 08 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Primeiro Lugar no Concurso para o Centro Gastronômico e Cultural Bellavista. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/01-138615/primeiro-lugar-no-concurso-para-o-centro-gastronomico-e-cultural-bellavista?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/01-138615/primeiro-lugar-no-concurso-para-o-centro-gastronomico-e-cultural-bellavista?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 6 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Centro Gastronômico Revo Manufactory / Memola Estúdio + Vitor Penha. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/988814/centro-gastronomico-revo-manufactory-memola-estudio-plus-vitor-penha?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/988814/centro-gastronomico-revo-manufactory-memola-estudio-plus-vitor-penha?ad_source=search&ad_medium=projects_tab). Acesso em: 6 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Museu do Pão / Brasil Arquitetura. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-8579/museu-do-pao-moinho-colognese-brasil-arquitetura>. Acesso em: 7 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Intervenção Patrimonial no Edifício Startup República / Martin Schmidt Radic Arquitectos Associados. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/973477/intervencao-patrimonial-no-edificio-startup-republica-martin-schmidt-radic-arquitectos-associados?ad\\_medium=widget&ad\\_name=related-tags-article-show](https://www.archdaily.com.br/br/973477/intervencao-patrimonial-no-edificio-startup-republica-martin-schmidt-radic-arquitectos-associados?ad_medium=widget&ad_name=related-tags-article-show). Acesso em: 13 mar. 2023.
- ARCHDAILY. Le Quartier, Bar e Boucherie / Tadu Arquitetura. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/995841/le-quartier-bar-e-boucherie-tadu-arquitetura?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/995841/le-quartier-bar-e-boucherie-tadu-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab). Acesso em: 14 mar. 2023.
- IPHAN. Cartas Patrimoniais. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>. Acesso em: 14 mar. 2023.